

Uso de Luvas Folheto Informativo

Descrição das evidências e considerações sobre o uso de luvas para a prevenção da transmissão de micro-organismos

Definições

As luvas para a saúde são luvas descartáveis usadas nos procedimentos clínicos, a saber:

1. Luvas de procedimento não cirúrgico (não esterilizadas)
2. Luvas de procedimento cirúrgico que possuem características de espessura, elasticidade e força e que são esterilizadas
3. Luvas quimioterápicas – essas luvas não são descritas no presente documento

Justificativa para o uso de luvas

Recomenda-se o uso de luvas por duas razões fundamentais:

1. Para reduzir o risco de contaminação das mãos de profissionais da saúde com sangue e outros fluidos corporais.
2. Para reduzir o risco de disseminação de micro-organismos no ambiente e de transmissão do profissional da saúde para o paciente e vice-versa, bem como de um paciente para outro.

As luvas devem, portanto, ser utilizadas durante todas as atividades de atendimento ao paciente que podem envolver a exposição a sangue e outros fluidos corporais (inclusive o contato com membranas mucosas e pele não intacta), durante as precauções de contato e situações de surto.

A eficácia das luvas na prevenção da contaminação das mãos dos profissionais da saúde e no auxílio à redução da transmissão de micro-organismos na assistência à saúde tem sido confirmada em vários estudos clínicos. No entanto, os profissionais de saúde devem saber que as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos. Os micro-organismos podem contaminar as mãos dos profissionais da saúde por meio de pequenos defeitos (furos) nas luvas ou durante a remoção das luvas. A higiene das mãos, seja por meio de fricção com preparação alcoólica ou higiene das mãos com água e sabonete, continua sendo a base para garantir a descontaminação das mãos após a remoção das luvas.

Ponto principal de aprendizado: as luvas não fornecem uma proteção completa contra a contaminação das mãos.

O impacto do uso de luvas na adesão a políticas de higiene das mãos não foi definitivamente estabelecido, uma vez que estudos publicados apresentaram resultados contraditórios. No entanto, a recomendação de usar luvas durante todo o atendimento a um paciente em precauções de contato, sem considerar as indicações para a sua remoção, como, por exemplo, a higiene das mãos, pode realmente levar à transmissão de micro-organismos.

Ponto principal de aprendizado: o uso prolongado de luvas durante a assistência a paciente em precauções de contato sem considerar a necessidade de realizar a higiene das mãos pode resultar na transmissão de micro-organismos.

O uso de luvas e a necessidade de higiene das mãos:

- Quando uma indicação para a higiene das mãos precede um contato que também exige o uso de luvas, deve-se friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete *antes de calçar as luvas*.
- Quando uma indicação para a higiene das mãos segue um contato que precisou de luvas, deve-se friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete *depois da remoção das luvas*.
- Quando uma indicação para a higiene das mãos se aplica enquanto o profissional de saúde está usando luvas, as luvas devem então ser *retiradas para friccionar as mãos com preparação alcoólica ou higienizar as mãos com água e sabonete*.

Uso inadequado de luvas:

- Quando não indicado, o uso de luvas representa um desperdício de recursos e não contribui para reduzir a transmissão cruzada de micro-organismos.
- Pode também resultar em oportunidades perdidas para a higiene das mãos.
- O uso de luvas contaminadas pelo armazenamento incorreto e pelos momentos e técnicas inapropriados de calçamento e remoção pode resultar na transmissão de micro-organismos.

Ponto principal de aprendizado: é importante que os profissionais da saúde sejam capazes de diferenciar entre as situações clínicas específicas quando as luvas devem ser calçadas e trocadas e quando o seu uso não é necessário (ver a figura A Pirâmide das Luvas). Além disso, o profissional da saúde deve ser informado com precisão sobre o momento (ver Tabela) em que luvas devem ser calçadas e removidas.

Tipos de luvas a serem utilizadas:

Como política geral, recomenda-se a seleção de luvas sem talco, pois isso evita reações com a preparação alcoólica para a higiene das mãos em uso na unidade de saúde.

Reutilização/reprocessamento:

- Uma vez que as luvas são artigos de uso único, a limpeza e o reprocessamento de luvas não são recomendados e devem ser evitados, mesmo que isso seja uma prática comum em muitos estabelecimentos de saúde com poucos recursos e onde o fornecimento de luvas é limitado.
- Não há, atualmente, um procedimento padronizado, validado e acessível para o reprocessamento seguro de luvas. Todos os esforços possíveis devem ser empenhados no sentido de evitar a reutilização de luvas nos estabelecimentos de saúde, como, por exemplo, atividades educativas para reduzir o uso inadequado de luvas, a compra de luvas descartáveis de boa qualidade e a reposição de estoques em tempo hábil.

Resumo das mensagens principais para o uso prático de luvas médicas:

- As luvas são eficientes na prevenção da contaminação das mãos dos profissionais da saúde e na redução da transmissão de micro-organismos, dependendo de dois fatores críticos:
 - Devem ser usadas de forma adequada;
 - A higiene das mãos pontual é realizada utilizando o método de fricção com preparação alcoólica ou higiene das mãos com água e sabonete.
- O uso seguro de luvas inclui:
 - Utilizar a técnica correta de calçamento das luvas, de modo a prevenir a sua contaminação.
 - Utilizar a técnica correta de remoção das luvas, de modo a prevenir a contaminação das mãos dos profissionais de saúde (ver figura *Técnica para o calçamento e a remoção de luvas*).
- O uso desnecessário e inadequado de luvas resulta em desperdícios de recursos e pode aumentar o risco de transmissão de micro-organismos.
- Os profissionais de saúde devem ser capacitados para planejar e realizar procedimentos de acordo com uma sequência racional de eventos e utilizar técnicas atraumáticas tanto quanto possível para minimizar a necessidade de uso e troca de luvas.
- Se a integridade de uma luva for comprometida (por exemplo, perfurada), ela deve ser trocada o quanto antes e complementada com a higiene das mãos.

- O uso de luvas duplas em países com alta prevalência de HBV, HCV e HIV para longos procedimentos cirúrgicos (>30 minutos), para procedimentos com contato com grandes quantidades de sangue ou fluidos corporais e para alguns procedimentos ortopédicos de alto risco é uma prática adequada.
- Uso de loções ou cremes à base de petróleo para as mãos podem afetar adversamente a integridade de luvas de látex e algumas preparações alcoólicas podem interagir com o talco residual nas mãos dos profissionais de saúde.

Resumo das recomendações sobre o uso das luvas:

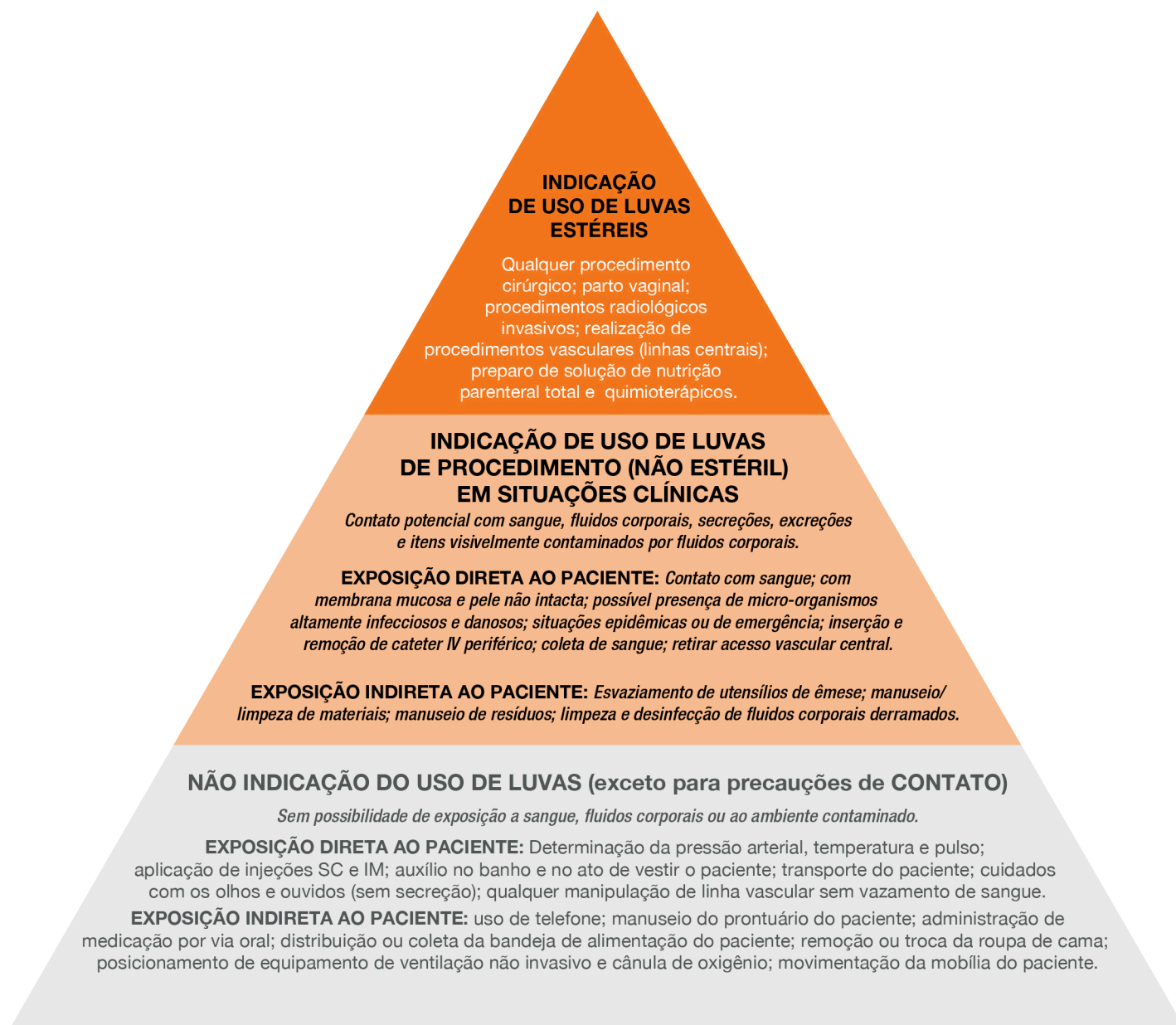
- A. O uso de luvas não modifica as indicações de higiene das mãos, ou seja, não substitui a ação de higiene das mãos friccionando as mãos com preparação alcoólica ou higienizando as mãos com água e sabonete líquido.
- B. Use luvas quando for possível prever o contato com sangue ou outros fluidos corporais, membranas mucosas, pele não intacta ou materiais potencialmente infecciosos.
- C. Retire as luvas depois de cuidar de um paciente. Não use o mesmo par de luvas para o atendimento de mais de um paciente.
- D. Ao usar luvas, troque ou retire as luvas, durante o atendimento ao paciente, ao mudar de um sítio anatômico contaminado para outro (incluindo membrana mucosa, pele não intacta ou um dispositivo médico no mesmo paciente ou no ambiente).
- E. A reutilização das luvas após reprocessamento ou descontaminação não é recomendável.

Tabela. Resumo das indicações para o calçamento e a remoção de luvas:

	Indicação
Usar luvas	1) Antes de um procedimento asséptico 2) Ao prever contato com sangue ou outro fluido corporal, independentemente da existência de condições que exijam técnica estéril, e incluindo o contato com pele não intacta e membrana mucosa 3) Contato com um paciente (e suas imediações) durante as precauções de contato.
Retirar luvas	1) Assim que as luvas forem danificadas (ou suspeitar de não integridade) 2) Imediatamente após o término de um procedimento em que houve o contato com sangue, outro fluido corporal, pele não intacta e membrana mucosa 3) Após o contato com um paciente e suas imediações ou com um sítio anatômico contaminado de um paciente 4) Quando há indicação para a higiene das mãos

A Pirâmide das Luvas – para apoiar a tomada de decisão sobre quando usar (ou não usar) luvas

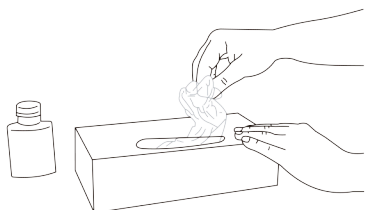
As luvas devem ser usadas de acordo com as precauções PADRÃO e de CONTATO. A pirâmide detalha alguns exemplos clínicos em que as luvas não são indicadas, e outros em que as luvas de procedimento ou estéreis são indicadas. A higiene das mãos deve ser realizada quando for o caso, independentemente de indicações para o uso de luvas.



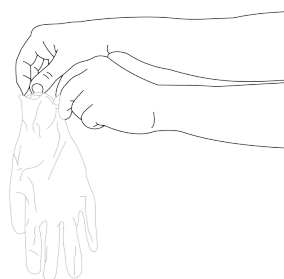
Técnica para o calçamento e a remoção de luvas

Quando a higiene das mãos ocorrer antes de um contato que exija o uso de luvas, realize-a com preparação alcoólica ou com água e sabonete.

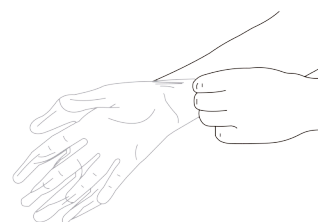
I. COMO CALÇAR AS LUVAS:



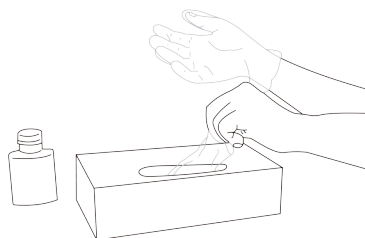
1. Retire uma luva de sua caixa original



2. Toque apenas uma área restrita da superfície da luva correspondente ao pulso (na extremidade superior do punho)



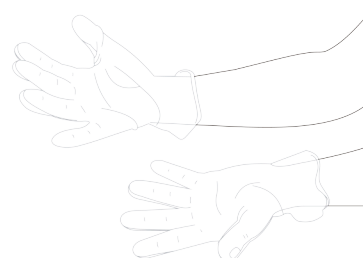
3. Calce a primeira luva



4. Retire a segunda luva com a mão sem luva e toque apenas uma área restrita da superfície correspondente ao pulso

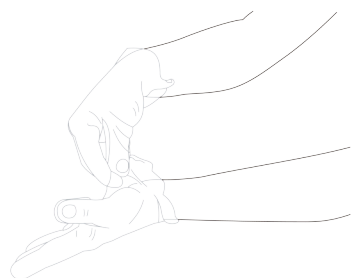


5. Para evitar o contato com a pele do antebraço com a mão calçada, dobre a parte externa da luva a ser calçada nos dedos dobrados da mão calçada, permitindo assim o calçamento da segunda luva

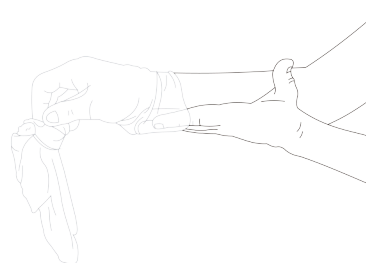


6. Uma vez calçadas, as mãos não devem tocar nada que não esteja definido pelas indicações e condições de uso das luvas

II. COMO RETIRAR AS LUVAS:



1. Toque a parte interna da luva na altura do pulso para removê-la, sem tocar na pele do antebraço, e retire-a da mão, permitindo assim que a luva vire do avesso



2. Segure a luva retirada com a mão enluvada e deslize os dedos da mão sem luva na parte interna entre a luva e o pulso. Remova a segunda luva, rolando-a para baixo sobre a mão e dobrando-a na primeira luva



3. Descarte as luvas retiradas

Em seguida, efetue a higiene das mãos com preparação alcoólica ou com água e sabonete líquido